

CASTANHA DE CAJU
NOVEMBRO DE 2022

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

De acordo com a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em novembro, situou-se em R\$ 4,36/kg, apresentando reduções de 4,6% na comparação com o mês anterior e de 5,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg
Novembro / 2022

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Novembro 2022 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2022 / 23
	Novembro 2021 (1)	Outubro 2022 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Ceará	4,60	4,57	4,36	-4,6%	-5,2%	Regiões Nordeste e Norte: R\$ 4,90/kg
Piauí	4,46	3,68	3,06	-16,8%	-31,4%	
Rio Grande do Norte	5,73	5,92	4,91	-17,1%	-14,3%	
PREÇO NO ATACADO ²						
Ceará	41,00	49,33	48,19	-2,3%	17,5%	
Rio Grande do Norte	41,41	45,50	43,00	-5,5%	3,8%	

Fonte: Conab.

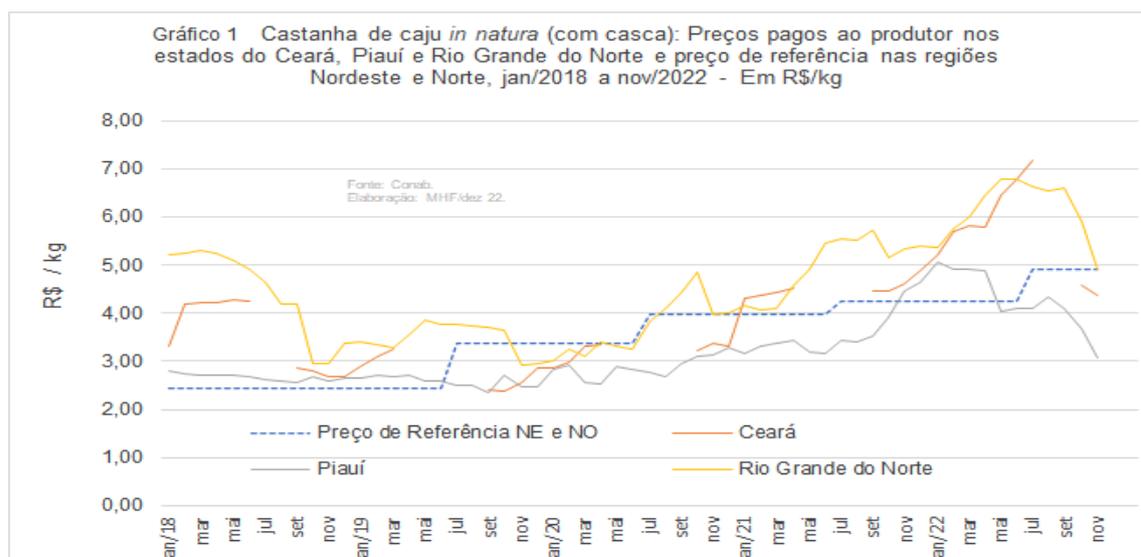
Elaboração: MHF/dez 22.

(-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.

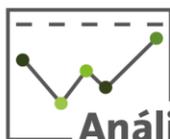
* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

¹ Castanha de caju com casca.

² Castanha de caju beneficiada.



No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em novembro, situou-se em R\$ 3,06/kg, apresentando reduções de 16,8% na comparação com o mês anterior e de 31,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



Análise MENSAL

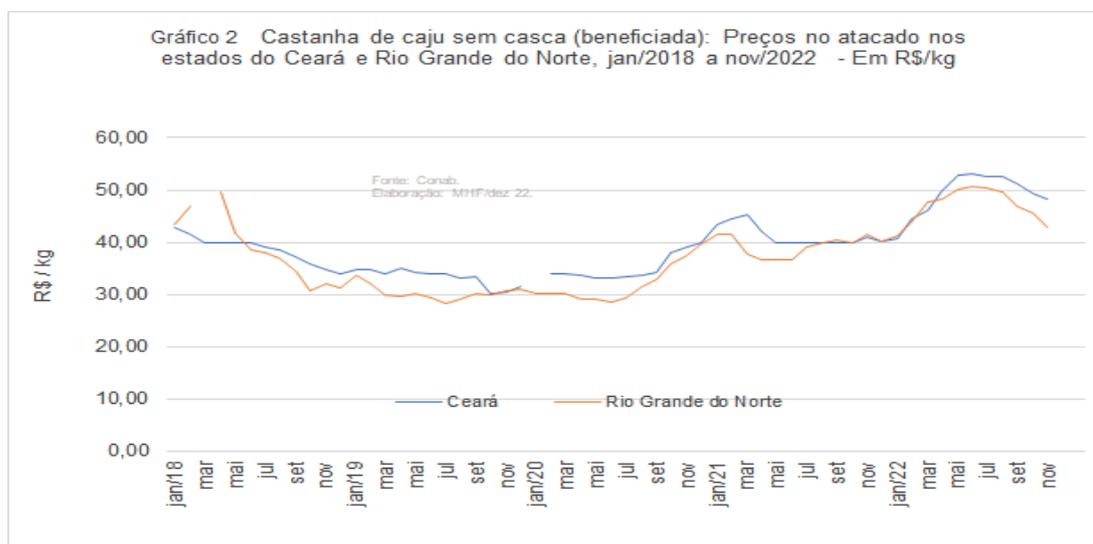
CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO DE 2022



No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em novembro, situou-se em R\$ 4,91/kg, apresentando reduções de 17,1% na comparação com o mês anterior e de 14,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Ceará, no atacado, o preço da amêndoa situou-se em R\$ 48,19/kg, observando-se redução de 2,3% na comparação com o mês anterior e aumento de 17,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

No Rio Grande do Norte, no atacado, o preço situou-se em R\$ 43,00/kg, apresentando redução de 5,5% na comparação com o mês anterior e aumento de 3,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



2. PRODUÇÃO, ÁREA E PRODUTIVIDADE

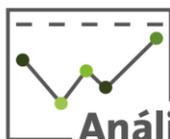
A estimativa para a produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2022, com base nas informações disponíveis até novembro, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 123,0 mil t, um aumento previsto de 11,2% na comparação com o ano anterior, quando a produção situou-se em 110,6 mil t (Quadro 2).

A produção nacional vem se reduzindo a uma taxa média de 3,4% aa entre 2018 e 2022, refletindo reduções de 0,8% aa na área a ser colhida e de 2,7% aa na produtividade.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 72,2 mil t em 2022, aumento de 14,5% na comparação com o ano anterior. A produção nesse estado vem recuando à taxa média de 3,4% aa entre 2018 e 2022, e representa 58,7% da produção nacional no corrente ano (Gráfico 3).

Em segundo lugar, encontra-se o estado do PiauÍ que deverá produzir 21,6 mil t nesse ano, um aumento estimado de 14,0% na comparação com o ano anterior. Esse estado vem reduzindo a sua produção em 3,4% aa no período 2018 a 2022 e representa 17,6% da produção do país nesse ano.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deverá produzir 18,1 mil t em 2022, um aumento de 9,0% na comparação com o ano anterior, apresentando um crescimento de 0,3% aa de 2018 a 2022. Esse estado representa 14,8% da produção nacional estimada para 2022.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO DE 2022



Em 2022, esses três estados representam 91,1% da produção brasileira de castanha de caju enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,3% do total a ser produzido no ano.

Quadro 2 Castanha de caju com casca (<i>in natura</i>): Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário - Em toneladas, hectares, kg/hectare, R\$ mil em valores constantes de 2021 (IGP-DI 2021) e R\$/kg em valores constantes de 2021 (IGP-DI 2021)									
Produção/ Área/ Produtividade	Estado/Região/ Brasil	2018	2019	2020	2021	2022	Part. % 2022	Variação	
								2022 / 21 %	2018 - 22 % aa
Produção (Em t)	Ceará	83.036	87.659	85.177	63.076	72.237	58,7%	14,5%	-3,4%
	Piauí	24.885	21.631	23.155	19.020	21.674	17,6%	14,0%	-3,4%
	Rio Grande do Norte	17.986	16.862	17.524	16.667	18.169	14,8%	9,0%	0,3%
	Estados acima	125.907	126.152	125.856	98.763	112.080	91,1%	13,5%	-2,9%
	Região Nordeste	139.463	137.708	138.478	109.862	122.223	99,3%	11,3%	-3,2%
	Brasil	141.386	138.597	139.321	110.669	123.077	100,0%	11,2%	-3,4%
Área (Em hectares)	Ceará	272.762	269.829	269.900	271.077	272.557	64,0%	0,5%	0,0%
	Piauí	75.453	69.391	71.132	72.332	73.047	17,2%	1,0%	-0,8%
	Rio Grande do Norte	52.885	51.397	50.896	50.398	48.396	11,4%	-4,0%	-2,2%
	Estados acima	401.100	390.617	391.928	393.807	394.000	92,5%	0,05%	-0,4%
	Nordeste	438.044	425.279	424.915	426.650	424.679	99,7%	-0,5%	-0,8%
	Brasil	440.050	426.591	426.185	427.874	425.917	100,0%	-0,5%	-0,8%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	304	325	316	232	265	91,7%	14,2%	-3,4%
	Piauí	330	312	326	263	297	102,7%	12,8%	-2,6%
	Rio Grande do Norte	340	328	345	336	375	129,9%	11,7%	2,5%
	Estados acima	325	323	321	251	284	98,4%	13,4%	-3,3%
	Nordeste	319	324	326	259	288	99,6%	11,1%	-2,5%
	Brasil	322	325	327	260	289	100,0%	11,1%	-2,7%
Valor da produção (R\$ mil constantes 2021)	Brasil	585.547	555.306	570.673	476.952	-	-	-	-
Preço médio (R\$/kg constantes 2021)	Brasil	4,14	4,01	4,10	4,31	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

Elaboração: MHF/dez 22.

" - " Não disponível.

Ainda conforme as estimativas divulgadas pelo IBGE, a área destinada à colheita de castanha de caju no país em 2022 está estimada em 425,9 mil ha, uma redução de 0,5% na comparação com o ano anterior, de 427,8 mil ha.

De 2018 a 2022, a redução de área a ser colhida no Piauí tem sido de 0,8% aa e no Rio Grande do Norte, de 2,2% aa, enquanto no Ceará, a área permanece constante.

Esses três estados representam 92,5% da área destinada à colheita estimada para o ano de 2022.

O rendimento médio da produção nacional de castanha de caju previsto para 2022, deverá apresentar aumento de 11,1% na comparação com 2021, situando-se em 289 kg/ha. Nos três principais estados produtores, estima-se aumentos de 14,2% no Ceará, de 12,8% no Piauí e de 11,7% no estado do Rio Grande do Norte, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

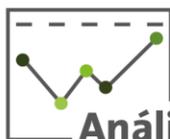
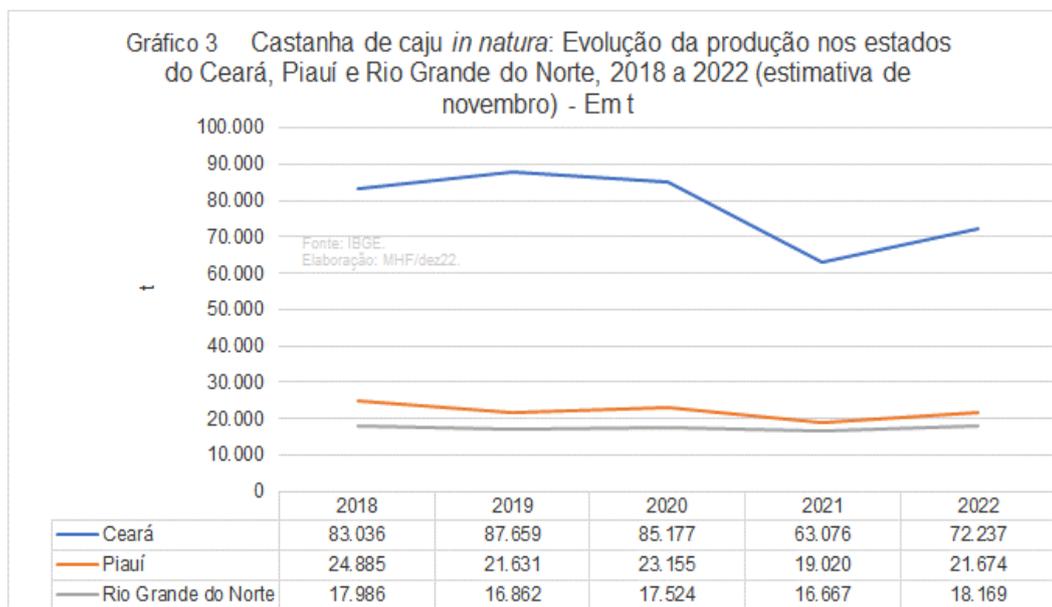


Gráfico 3 Castanha de caju *in natura*: Evolução da produção nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, 2018 a 2022 (estimativa de novembro) - Em t



3. EXPORTAÇÃO DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

De janeiro a novembro, as exportações brasileiras de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 9,2 mil t, uma redução de 33,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 3).

Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 32) - Em US\$ milhões, mil t e variação (%) 2014 a 2022 (até novembro)

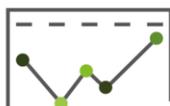
Período	Exportações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2014	110,3	-	17,0	-	6,48	-
2015	102,7	-6,9%	13,0	-23,9%	7,93	22,4%
2016	129,6	26,2%	15,6	20,3%	8,31	4,9%
2017	114,1	-12,0%	11,4	-26,7%	9,99	20,1%
2018	116,1	1,8%	12,5	9,1%	9,31	-6,8%
2019	121,2	4,4%	17,1	37,0%	7,09	-23,8%
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022 (jan a nov)	58,8	-33,6%	9,2	-33,2%	6,42	-0,6%
2021 (jan a nov)	88,5		13,7		6,46	
2022 (nov)	3,7	-53,7%	0,6	-50,2%	6,04	-7,0%
2021 (nov)	8,0		1,2		6,49	

Fonte: ME/ComexStat.

Elaboração: MHF/dez 22.

¹ Peso líquido do produto exportado.

Em termos de valor, situou-se em US\$ 58,8 milhões, uma redução de 33,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com um preço médio de US\$ 6,42/kg FOB.



CASTANHA DE CAJU
NOVEMBRO DE 2022

Os três principais destinos dessas exportações, entre janeiro e novembro, foram Estados Unidos (30,3% da quantidade e 30,4% do valor), Países Baixos (13,8% da quantidade e 14,4% do valor) e Canadá (6,9% da quantidade e 7,6% do valor).

Esses países representaram os destinos de 51,1% da quantidade total e 52,4% do valor total exportado no período.

Outros sessenta e quatro países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro a novembro.

Em novembro, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 0,6 mil t, um recuo de 50,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

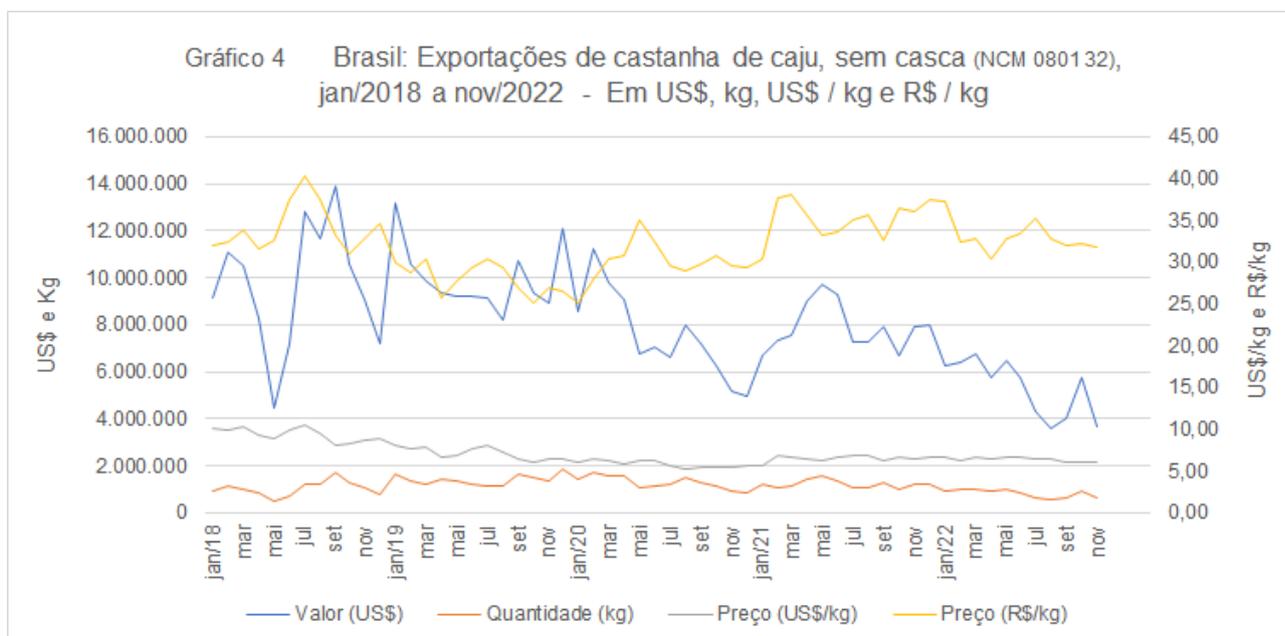
Em termos de valor, situou-se em US\$ 3,7 milhões, uma redução de 53,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 6,04/kg FOB, preço 7,0% inferior ao mesmo mês do ano anterior.

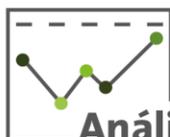
Os três principais destinos dessas exportações, em novembro, foram: Estados Unidos (39,8% da quantidade e 39,6% do valor), Países Baixos (20,8% da quantidade e 20,9% do valor) e Chile (9,0% da quantidade e 10,4% do valor).

Esses três países, representaram 69,6% da quantidade e 70,9% do valor total exportado no mês.

Outros vinte e um países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em novembro.

O Gráfico 4 apresenta os valores, as quantidades e os preços unitários FOB, denominados em dólares e em reais, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro/2018 a novembro/2022.





Análise MENSAL

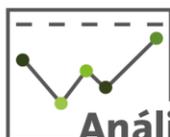
CASTANHA DE CAJU
NOVEMBRO DE 2022



4. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
-	<p>No mercado interno, os três estados principais produtores, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, estão finalizando o período de colheita.</p> <p>O aumento da produção está estimado em 11,2% na comparação com o ano anterior, situando-se em 123,0 mil t.</p> <p>Em novembro observou-se uma redução de 35,1% na quantidade exportada na comparação com o mês anterior. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior a redução foi de 50,2%. No período janeiro a novembro, houve redução de 33,2% na quantidade exportada na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p> <p>Em novembro, o preço médio FOB de exportação apresentou recuos de 1,7% em dólares e de 1,2% em reais (utilizando a taxa de câmbio compra média do mês) na comparação com o mês anterior.</p> <p>Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, as reduções foram de 7,0% quando denominado em dólares e de 11,7% quando denominado em reais (utilizando a taxa de câmbio compra média do mês).</p> <p>No período de janeiro a novembro, o preço médio FOB de exportação recuou 0,6% quando denominado em dólares e 5,4% quando denominado em reais (utilizando a taxa de câmbio compra média do mês), na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p>

Expectativa: Estima-se preços internos estáveis ou em alta nos próximos meses.



CASTANHA DE CAJU
NOVEMBRO DE 2022

5. DESTAQUE DO ANALISTA

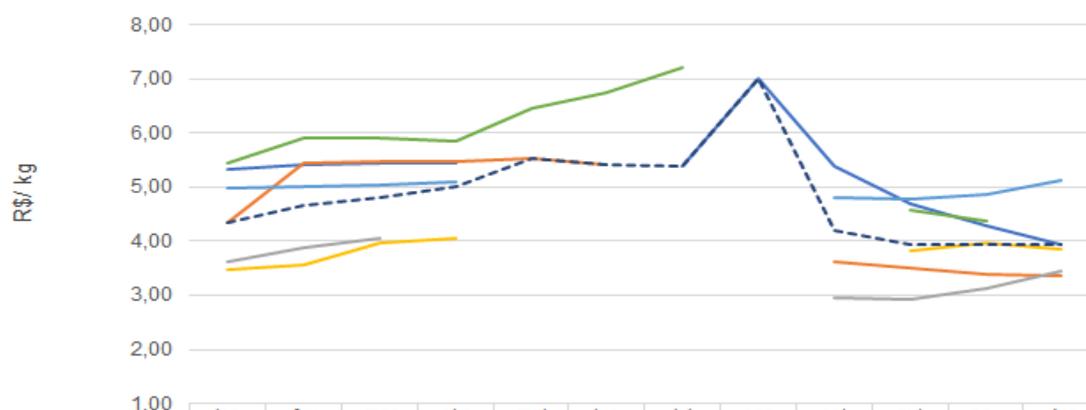
Conforme as informações divulgadas pela Conab, o preço pago ao produtor da castanha de caju *in natura* situou-se em R\$ 4,36/kg, em novembro, no estado do Ceará (Gráfico 5).

Esse preço situou-se 11,0% superior à média para o mês de novembro no período 2017 a 2021, de R\$ 3,93/kg, em valores corrigidos pelo IPCA de novembro/2022.

Situou-se 10,5% inferior ao preço real observado em novembro/2021, também em termos reais.

Se for considerado o preço médio real de janeiro a outubro de 2022, de R\$ 6,01/kg, o preço de novembro foi inferior em 27,5% à média dos dez primeiros meses do ano, revelando o impacto do aumento da quantidade ofertada durante o período de colheita nos preços pagos ao produtor.

Gráfico 5 Castanha de caju *in natura*: Preços reais (base IPCA nov 2022) pagos ao produtor no estado do Ceará, 2017 a 2022 e média 2017 a 2021 - Em R\$/kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2017	5,34	5,40	5,46	5,45			5,39	7,01	5,39	4,68	4,29	3,95
Preços reais 2018	4,33	5,44	5,48	5,49	5,54	5,41			3,63	3,52	3,39	3,37
Preços reais 2019	3,63	3,87	4,05						2,95	2,94	3,13	3,46
Preços reais 2020	3,46	3,58	3,97	4,04						3,81	3,96	3,84
Preços reais 2021	4,97	5,01	5,03	5,11					4,82	4,77	4,87	5,13
Preços reais 2022	5,45	5,90	5,92	5,84	6,46	6,76	7,19			4,59	4,36	
Média real 2017 a 2021	4,35	4,66	4,80	5,02	5,54	5,41	5,39	7,01	4,20	3,94	3,93	3,95